

REVISTA SOCIAL

ED. 02 / ANO 02 / JUNHO DE 2017



Crianças e adolescentes são atendidos por projetos sociais e educativos da PM-PI

Saúde: Prevenção e Tratamento

Rede de Atendimento – Combate à violência contra grupos vulneráveis



SEGURANÇA
Secretaria de Estado da
Segurança Pública / SSP/PI



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE



comandante geral da PMPI
CEL CARLOS AUGUSTO

subcomandante geral da PMPI
CEL LINDOMAR CASTILHO

supervisão geral
TEN CEL PM JOHN
TEN CEL PM ELZA
CAP PM LISBOA

produção textual
CB LARISSA

produção gráfica
AL CFS PM PAULO BRITO
BRUNO SOARES

colaboradores
CEL PM ROGÉRIO
TEN CEL PM VICENTE CARLOS
MAJ PM ELIZETE
MAJ PM MARCOS VINÍCIUS
CAP PM SARAIVA
TEN PM LEODOMIR
TEN PM DANIEL
TEN PM EDSON
SGT PM VLADIMIR
SGT PM WILLAME
SGT PM NADJHA
CB PM FRANCISCO
CB PM ROBSON
SD PM ALEXANDRE
SD PM CHARLES
SD PM DAVI
SD PM JHONATA
SD PM THALLITA
SD PM WILLAME

foto da capa
SGT PM F CARVALHO

capa
BRUNO SOARES

fotos
COORDENADORES PELOTÕES
SGT PM F CARVALHO
AL CFS PM PAULO BRITO
JARDENYA BEZERRA

administrativo
CB PM WILSON
SAV JOYCE
SAV KLEZZY

Índice

Apresentação 03

**CRIANÇAS E ADOLESCENTES
SÃO ATENDIDAS POR PROJETOS
SOCIAIS E EDUCATIVOS DA PMPI** 04

- Pelotões Mirins 05

- Homenagem 15

- Mirim Cidadão 16

- Colégio da PMPI 18

- Proerd 19

- Eu Escolho um Trânsito Seguro 21

- CIPE 22

**SAÚDE: PREVENÇÃO
E TRATAMENTO** 23

- Hospital PMPI 24

- CAIS 25

- Equoterapia 26

**REDE DE ATENDIMENTO:
COMBATE À VIOLÊNCIA
CONTRA GRUPOS VULNERÁVEIS** 27

- Sensibilizar para Abordar 28

- GAMVV 29

- GAECIM 30



FOTO: AL CFS PM PAULO BRITO

A Polícia Militar e a Cidadania

A Polícia Militar do Piauí tem buscado a aproximação com a comunidade através de várias atividades. Dentre elas, destacamos as ações comunitárias desenvolvidas pelo Comando de Polícia Comunitária – CPCOM, que, desde o ano de 2016, foi reestruturado, englobando o Policiamento Escolar, através da Companhia Independente de Policiamento Escolar – CIPE; a Coordenação do Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD e a Coordenação dos Pelotões Mirins, todos com o objetivo maior de proteção às crianças, adolescentes, comunidade escolar, comunidades em geral, contra as drogas e a violência e criminalidade.

A CIPE tem trabalhado diuturnamente junto às escolas, através do policiamento ostensivo, rondas diurnas, palestras, cursos de capacitação de colaboradores, reuniões com a comunidade, com as equipes de polícias militares treinados para o atendimento preventivo e repressivo contra a drogadição, violência e criminalidade.

Já o PROERD intensificou sua atuação, através do convívio com as crianças e adolescentes, formando os “Proerdianos”, conscientizando os pais e responsáveis de como educar seus filhos longe das drogas lícitas e ilícitas. A meta para o biênio 2017/18 é chegar às crianças e adolescentes das escolas públicas em 100 Municípios do Piauí.

A Coordenação dos Pelotões Mirins atua junto às comunidades da Capital e interior, através dos Pelotões Mirins, assistindo cerca de 5.000 (cinco mil) crianças. Nessas atividades os alunos são orientados por policiais militares, que desenvolvem atividades de comandos coletivos, cidadania, esportivas, laser, contando também com o trabalho voluntário dos pais e amigos. Cabe ressaltar, a importância das parcerias com diversas instituições públicas e privadas, como a Secretaria de Educação do Estado, a Secretaria de Educação do Município de Teresina, abrindo as escolas para as atividades e a Secretaria de Ação Social e Cidadania, apoiando na elaboração de projetos sociais. Recentemente, a Coordenação dos Pelotões Mirins ganhou um reforço importante, com o esforço do Comando e Subcomando da Polícia Militar e do CPCOM, foi aprovado o Projeto “Pelotões Mirins da Polícia Militar” junto ao Conselho do FECOP - Fundo Estadual de Combate à Pobreza. A meta para o biênio 2017/18 é atender 10.000 (dez mil) crianças/ano na Capital e interior.

O Comando da Polícia Militar do Piauí determinou a inclusão do Curso de Promotor de Polícia Comunitária, nos cursos de formação da PMPI, proporcionando maior divulgação da filosofia de Polícia Comunitária na Instituição.

As ações comunitárias dentro da Polícia Militar visam cada vez mais aproximar a Polícia Militar do Piauí Cidadã dos anseios da comunidade, realizando ações de segurança pública no Estado democrático de direito.

Rogério Almeida – Cel PMPI
Comandante CPCOM



CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO ATENDIDAS POR PROJETOS SOCIAIS E EDUCATIVOS DA PMPI

A Polícia Militar do Piauí continua com as ações sociais preventivas voltadas ao público infanto-juvenil. Essa atuação parte do trabalho realizado pelo Comando de Policiamento Comunitário (CPCOM) e de outras Unidades operacionais, que promovem atividades de aproximação com o público jovem, orientando, educando e contribuindo para uma futura geração de adultos conscientes e responsáveis.

Pelotões Mirins modificam a vida de crianças e adolescentes em todo o Piauí

O Projeto Pelotão Mirim da Polícia Militar do Piauí visa contribuir, de forma significativa, com a prevenção de condutas delituosas, a recuperação de valores morais, sócio-familiares e, conseqüentemente, promover a paz e a tranquilidade nos lares e na comunidade. Assim, executa ações educativas que contribuem para o desenvolvimento pessoal do aluno, elevação de sua autoestima, despertando o interesse pelo bem estar social, moral, cívico e educacional. Também promove o desenvolvimento sócio-educacional da criança e do adolescente, com o acompanhamento do desempenho escolar e realização de eventos cívico-sociais e educacionais que favorecem a socialização e o lazer.

Nessa perspectiva, pretende-se favorecer a construção de hábitos, habilidades e atitudes de boa convivência social, ações de apoio e orientação familiar, para a melhor compreensão dos comportamentos das crianças e adolescentes, a fim de prevenir condutas infratoras, seja como autor ou como vítima.

Os diversos projetos atendem, hoje, 5 mil crianças e adolescentes, em Teresina e em cidades do interior do Piauí, e a meta é dobrar o atendimento até 2018.

CAPITAL

Programa Força Mirim: Fundação Populus Rationabilis

O Programa teve início em 02 de agosto de 2014, com 100 alunos. Atualmente, são 300 crianças e adolescentes, com idade de 08 a 17 anos, atendidos em sede própria (cedida pela SEDUC-PI) em anexo, antes desativado, da Unidade Escolar Cícero Portela, bairro Parque Piauí. Hoje, o Projeto é coordenado pelo Cabo Charles e assiste jovens em situação de vulnerabilidade ou não, com prevenção às drogas e direcionamento para a vida em sociedade.

As atividades, que são desenvolvidas de segunda a sexta, no contra turno escolar, e aos sábados, das 08 as 12h e das 14 as 18h, incluem comandos coletivos e esportes, como judô, jiu jitsu, muay thay, luta olímpica, dança, atividades

verticais, vôlei e futsal. Possui, ainda, eventos anuais, como o Campeonato de Carrinho de Rolimã – Circuito Motain Bike, os Desfiles Cívicos da Batalha do Jenipapo e de 7 de Setembro, além de passeios, acampamentos, gincanas e olimpíadas.

Em parceria com a SEDUC, a Fundação Cajuina – QG da Luta e os próprios pais dos alunos, há planos, para 2018, de inserir cursos profissionalizantes para alunos e pais, bem como atividades de música, fanfara e natação.

O Projeto ganhou Menção Honrosa na 11ª edição do Prêmio de Inclusão Social do Piauí, com apenas dois anos a completar.



Pelotão Mirim leva lazer a jovens da região do Grande Dirceu

O Pelotão Mirim do 8º Batalhão funciona desde 2004, levando cidadania aos jovens do Bairro Dirceu Arcoverde. É coordenado pelo Subtenente Rodrigues, possui 150 integrantes, divididos em turmas, que são atendidas duas vezes por semana nos turnos manhã e tarde. As atividades principais são a música e o esporte. O projeto funciona no quartel do 8º Batalhão da PMPI.



Pelotão Mirim do bairro Mário Covas

Fundado em 11 de novembro de 2015, o projeto atende 150 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, com vistas à prevenção primária da criminalidade e da violência entre as crianças e adolescentes do Bairro Mário Covas. Comandos coletivos, judô, capoeira, dentre outros esportes, são as atividades principais desenvolvidas pelo Projeto, que é coordenado pelo Cabo Waldy.



Grupo de Atividades Táticas Mirim: "GATM - O limite de tudo!"

Criado há 3 anos pelo Coordenador Caio Morais, o Grupo de Atividades Táticas Mirim (GATM) funciona nas dependências da Escola Municipal Extrema e assiste 50 crianças e adolescentes.

O Projeto tem o objetivo de aperfeiçoar a qualidade disciplinar de seus educandos, formando e capacitando alunos mirins do Grande Dirceu Arcoverde para, futuramente, serem instrutores de Pelotões Mirins, sendo esta uma forma de disseminar o conhecimento, a ética e a moral, nos quais estão alicerçados.

São realizadas atividades de ordem unida, diversas dinâmicas pedagógicas e cursos técnicos de capacitação. Também são repassados estudos bíblicos, para um melhor aprimoramento da caridade e camaradagem de nossos membros na vida social. Outra importante iniciativa é a arrecadação de alimentos não perecíveis e diversos outros donativos de necessidade básica, que são doados a famílias carentes e em estado de vulnerabilidade social, fortalecendo, assim, o senso humanístico dos jovens assistidos.



Pelotão Mirim GATM do Bairro Piçarra

Fundado em 24 de outubro de 2015, pela coordenadora Capitã Mônica Paracampos, mediante ajuda da coordenadora Carla Renê, o Pelotão Mirim Grupo de Atividades Táticas Mirim da Piçarra é destinado a congregar crianças e adolescentes de ambos os gêneros, com a finalidade de contribuir para a formação intelectual, moral e física dos mesmos.

O Projeto realiza suas atividades uma vez por semana, nas manhãs de sábado, no Instituto Cristo Reino. Compõem a equipe 50 crianças atendidas, quatro instrutores, dois monitores e uma secretária.

Os integrantes do Pelotão Mirim são orientados sobre diversos temas, tais como educação física, moral e cívica, ordem unida, noções gerais de

direito, de legislação de trânsito e de ecologia, direito constitucional, preservação do meio ambiente, educação sexual e higiene corporal, entre outros. No último ano, foram realizadas atividades de passeios, desfiles cívicos, instrução de primeiros socorros, defesa pessoal, minitorneio de pebolim e jogo de damas, passeata contra a dengue e apresentações culturais em festas juninas.

O Projeto Social conta com o apoio de voluntários e do Instituto Projetando o Resgate da Cidadania de Crianças e Adolescentes – PREÇA. No final de 2016, a coordenadora Carla Renê, juntamente com os instrutores do Pelotão GATM Piçarra, recebeu o “Diploma de Amigo da Escola” do Instituto Cristo Reino – ICR.



Pelotão Mirim da Pedra Mole: “O futuro em nossas mãos”

Com atividades iniciadas em maio de 2016, o Pelotão Mirim do Bairro Pedra Mole funciona na Escola Municipal Clodoaldo Freitas aos sábados, das 14 às 17h, e já apresenta resultados no desempenho escolar dos seus 139 alunos.

O projeto é coordenado pelo Professor José de Ribamar e tem 150 integrantes. Possui vários

parceiros, que acreditam na educação como solução para prevenir a criminalidade e a violência: o professor de religião e pedagogo Davi, a professora de artesanato Eva, o professor de capoeira Marrecão, a instrutora Cabo Marleide e os instrutores do Pelotão Mirim GATM, além de contar com o apoio do 5º BPM.



Pelotão Mirim do Povoado Taboca do Pau Ferrado

Na Zona Rural também tem Pelotão Mirim. A Cidadania chega na Taboca do Pau Ferrado e Parque Bom Futuro por meio de atividades lúdicas, valorização dos bons costumes e acompanhamento escolar, coordenado pela irmã Rosa. Conta com 150 integrantes.

Pelotão Mirim da Santa Maria da Codipi

Criado no ano de 2012, sob a coordenação do Tenente Daniel e a colaboração do Major Lacerda, o Pelotão Mirim do 13º BPM, localizado na Santa Maria da Codipi, atende 100 crianças e adolescentes da região do bairro Jacinta Andrade.

Suas atividades são realizadas na Escola Municipal Professor José Gomes Campos aos sábados, das 13h30 as 17h30. A iniciativa tem a colaboração voluntária de uma pedagoga, uma assistente social, um educador físico, um instrutor de capoeira, um instrutor de esportes e

um instrutor de ordem unida, além de quatro monitores que auxiliam os trabalhos.

Periodicamente, são realizadas ações externas com os jovens, como passeios ao Zoobotânico, desfiles cívico-militares, atividades em comemoração ao dia das crianças no clube dos Subtenentes e Sargentos da PMPI, blitzes educativas com o 13º BPM, formaturas, ações de educação ambiental no conjunto Jacinta Andrade e várias apresentações culturais (quadrilha junina no CEP e na Santa Maria da Codipi, por exemplo).



Pelotão Mirim do Povoado Boa Hora

O Pelotão Mirim da Boa Hora foi criado, em agosto de 2015, por meio de uma solicitação da comunidade ao Coronel Carlos Augusto, Comandante Geral da PMPI. O Tenente Daniel foi designado pelo Comandante Geral para realizar os trabalhos de coordenação do projeto. Atualmente, conta com uma turma de 130 crianças e adolescentes de 07 a 13 anos, todas residentes no povoado Boa Hora e adjacências.

Funciona nos dias de sábado pela manhã, na Escola Municipal Conselheiro Saraiva, localizada no povoado, onde são realizadas oficinas de ordem unida, futsal, artes marciais (capoeira e karatê), inglês, informática, dança e curso de cabelereiro, além de palestras sobre cidadania, atividades religiosas, aulas de hinos e canções e atividades voltadas às artes, cultura, lazer e esporte. O Comando da PMPI fornece o lanche e o fardamento.



Pelotão Mirim do Bairro Jardim Europa

No Bairro Jardim Europa, são 150 crianças e adolescentes atendidos desde 2010. O carro chefe do projeto é o esporte como fator aglutinador dos jovens que, saindo da ociosidade, são conduzidos a uma educação complementar cidadã. Atualmente, é coordenado por Marlon Araújo.

Cavalaria e PREÇA implantam Pelotão Mirim do Bairro Extrema

O Esquadrão Independente de Policiamento Montado da PMPI (EIPMONT), em parceria com o Instituto Projetando o Resgate da Cidadania de Crianças e Adolescentes (PREÇA), desenvolve projeto social junto à comunidade de Teresina. O Pelotão Mirim do Bairro Extrema atende crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, de ambos os gêneros,

e funciona na Escola Municipal Extrema, no Bairro Parque Jurema, Região do Grande Dirceu.

O Projeto, que tem por objetivo formar cidadãos a partir de noções de disciplina e cidadania, existe desde 2008, quando foi idealizado pelo Tenente-Coronel Viana, e tem como Coordenador o Cabo Robson.



Pelotão Mirim “Águia” realiza diversas atividades no Angelim

O Pelotão Mirim “Águia”, do bairro Angelim, atende crianças de 07 a 17 anos. Atualmente, o Projeto conta com 80 beneficiários e funciona na Unidade Escolar do bairro, sendo coordenado pelo Sargento Willame.

As atividades são realizadas aos sábados, das 15 as 18h, em que há o primeiro momento de acolhimento, seguido dos comandos coletivos.

Logo após, acontecem as atividades esportivas, como capoeira, defesa pessoal, futebol de salão e aulas de xadrez. Depois, vêm as atividades sócio pedagógicas, com palestras sobre temas atuais, como dengue, trânsito, drogas e cidadania. Além disso, o Projeto oferece auxílios de serviço social e psicológico aos atendidos e seus familiares.



“Força Jovem Mirim” da Vila Coronel Carlos Falcão

Criada em setembro de 2016, o Projeto Social “Força Jovem Mirim” atende 80 crianças, sob a coordenação do Cabo Sílio Caldas Lima. Funciona na antiga sede da 8ª Companhia do Ronda Cidadão, localizada na Vila Coronel Carlos Falcão, bairro Novo Horizonte (zona sudeste de Teresina). Com o objetivo de prevenir a violência e consumo de drogas, são realizadas atividades como ordem unida, religiosidade, capoeira, futsal e reforço escolar.



“Mensageiros da Paz”: Mirins do bairro Porto Alegre recebem lições de cidadania

O Pelotão Mirim “Mensageiros da Paz”, da Polícia Militar do Piauí, localizado no bairro Porto Alegre, funciona há mais de três anos e tem como coordenadora a professora Vera Lúcia. Aos sábados, atende 200 crianças, na faixa etária de 07 a 17 anos de idade, provenientes de famílias humildes e em situação de vulnerabilidade social.

Entre as atividades desenvolvidas, estão noções de disciplina, segurança, higiene, saúde, relações interpessoais, prevenção a incêndios, prevenção e resistência às drogas, cidadania, esporte, lazer, ética, civismo, música, trânsito e meio ambiente.



Pelotão Mirim do Poty Velho

Foi implantado no dia 22 de setembro de 2014, na Associação de Mães do Bairro Poty Velho, com 120 crianças de idade entre 7 e 15 anos. Funciona aos sábados, de 07h30 às 11h30, sob a coordenação do Tenente Leodomir. Hoje, atende 140 crianças, tendo seis instrutores (com formação em áreas como fisioterapia, pedagogia, história, psicologia e educação física) que, juntos, desenvolvem atividades pedagógicas com base nos conhecimentos prévios de cada criança, dentro do processo de ensino aprendizagem.

As atividades são planejadas de modo que sejam trabalhados comandos coletivos, defesa pessoal, estudos religiosos, valorização da família, direitos e deveres do cidadão na sociedade, além de desfiles e atividades de lazer.

Sua atual sede é na Escola Municipal Iolanda Raulino, localizada no Bairro Mafrense, cedida pelo atual Secretário de Educação Kleber Montezuma.



Pelotão Mirim “Servindo a Vida” leva cidadania ao Santa Fé

No dia 05 de Agosto de 2016, foi realizada a aula inaugural do Pelotão Mirim “Servindo a Vida”, na Escola Municipal Santa Fé, onde acontecem as atividades do Projeto aos sábados, das 8 às 11h da manhã.

Hoje, o Projeto Social atende 60 crianças e conta com 11 voluntário, sendo dois policiais

militares. Realiza atividades como futebol, dança e instruções de cidadania. Sob a Coordenação de Marcos Araújo, o objetivo é instruir as crianças do Projeto a serem cidadãos comprometidos com a sociedade e tornar esse mundo mais justo e melhor de se viver.



Projeto “Jovens Construindo Cidadania”

Em agosto de 2014, iniciou o Projeto Social “Jovens Construindo Cidadania” com 120 crianças e adolescentes, concretizado pela 2ª Companhia do 3º BPM, em Água Branca. O Projeto é coordenado pela voluntária Clébia Sousa e Capitão Franco. Hoje, atende 280 crianças e adolescentes de Água Branca e de outros municípios vizinhos.



Pelotão Mirim de Olho D’água completa um ano de atuação

O Pelotão Mirim de Olho D’água foi fundado em junho de 2016 e atende cerca de 40 crianças e adolescentes. Em encontros semanais, são repassados ensinamentos baseados em valores socioeducacionais, que conduzam à disciplina e o patriotismo, tirando, conseqüentemente, essas crianças da ociosidade.

O projeto é realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Olho D’água, por meio das secretarias de Saúde, Educação e Assistência

Social. Devido a isso, a Primeira Dama da cidade, a Sra Dira Santos, recebeu o título de Madrinha do Projeto. Conta também, diariamente, com a ajuda do Comandante do Grupamento de Polícia Militar do município, o Subtenente Gonçalves, além do apoio operacional de uma comissão de mães.

A equipe é formada pela coordenadora Izamaria Leal, o instrutor Robson Abreu e monitores Luiz Cardoso e Edgar Leal.



Barro Duro e Riacho Seco contam com Pelotões Mirins

Criado em abril de 2016, o Pelotão Mirim funciona na Escola Benedito Martins Napoleão, centro da cidade de Barro Duro. Coordenado pelo Major Flavio Pessoa Lima, o Projeto atende a 150 jovens de 06 a 15 anos de idade. As atividades resultam de uma parceria de sucesso entre a Polícia Militar, a escola e a família na formação de cidadãos críticos e conscientes.

E desde agosto de 2016, existe o Pelotão Mirim de Riacho Seco, povoado de Barro Duro. Lá, são atendidas 56 crianças, que realizam as atividades na Escola Noêmia Ducarmo, na Congregação Batista Nacional de Riacho Seco e no Estádio de Futebol da localidade. A Sra Maria Sebastiana Araújo Arêa Leão coordena a ação, que visa ensinar valores morais, éticos e sociais às crianças.



“Força Mirim” de Avelino Lopes tem como meta “Ser o melhor”

Coordenado pelo Capitão Misael Costa, que comanda a 4ª Companhia do 7º BPM, o “Força Mirim” é o Pelotão Mirim pertencente aos cidadãos da cidade de Avelino Lopes. O Projeto atende 60 crianças e adolescentes, com uma fila de espera de 287 jovens interessados em participar das atividades.

As ações contam com o apoio de parceiros locais: Prefeitura Municipal de Avelino Lopes, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Mercadinho Bom Jesus, que pertence ao Sr. Marganio. A meta do “Força Mirim”, segundo seu coordenador, é uma: SER O MELHOR!



Pelotão Mirim de Corrente: “O futuro a gente constrói”

O Projeto é executado na sede do 7º Batalhão de Polícia Militar, localizado em Corrente, onde são desenvolvidas atividades didático-pedagógicas, objetivando a promoção do bem estar social, moral, cívico e educacional para o exercício pleno da cidadania, na tentativa de evitar que os participantes do projeto sejam vítimas dos

malefícios da droga, da violência e da prostituição.

O público alvo são crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos de idade, residentes na cidade de Corrente, e regularmente matriculados em escolas da rede pública de ensino fundamental.



Morro Cabeça no Tempo possui Pelotão Mirim recém-implantado

Criado em março deste ano, o Pelotão Mirim da cidade de Morro Cabeça no Tempo segue os mesmos moldes do Pelotão Mirim de Avelino Lopes, ambas localizadas na área do 7º

Batalhão (Corrente). O Projeto também é coordenado pelo Capitão Misael Costa, e conta com o subcoordenador Eliezer Deveza Mendes, mais conhecido como “Galeguim”.

As práticas atendem 60 crianças e adolescentes, com 120 em fila à espera de uma vaga, e têm como parceira a Prefeitura Municipal de Morro Cabeça no Tempo, por meio da Secretaria de Esporte e lazer.



“Cidadãos do Futuro” são exemplo de disciplina e entusiasmo em Parnaguá

O projeto foi criado há 1 ano e tem como coordenador o 1º Tenente Mário. As práticas são feitas no Colégio Municipal São Benedito, na zona urbana. Na zona rural, são feitas na Escola Municipal Chapéu De Couro (Localidade Fazenda do Meio).

Fazem parte da ação 150 mirins, na faixa etária de 09 a 16 anos de idade. São parceiros o Poder Municipal, que fornece os lanches e outros recursos, e os empresários locais, conforme são solicitados pela coordenação do Projeto.



Comunidades de Picos contam com diversos Pelotões Mirins

Em Picos, o Projeto Pelotão Mirim iniciou em Setembro de 2015, no bairro Pedrinhas, com apoio do Projeto Renascer no Semiárido. No ano seguinte, o Projeto expandiu, abrindo novos grupos, chegando a atender 520 crianças, distribuídas em sete Pelotões Mirins, nas comunidades de Pedrinhas, Cohab, Conduru, Paraibinha, Morrinhos, Parque de Exposições e Torrões.

Na realização do trabalho junto a estas crianças e adolescentes, o projeto social Pelotão Mirim do 4º BPM tem o apoio da comunidade local, de líderes comunitários, de voluntários e das famílias. Conta também com o apoio do Instituto PREÇA –

“Projetando o Resgate da Cidadania de Crianças e Adolescentes”.

Entre as muitas parcerias, soma-se a do 3º BEC – Batalhão de Engenharia e Construção, que organiza visitas mensais destes Pelotões à sede do seu Batalhão, e também da Universidade Federal do Piauí, onde alunos dos mais diversos cursos de graduação desenvolvem projetos de extensão.

O projeto Pelotão Mirim também foi recepcionado na cidade de São Julião, Ipiranga e Francisco Santos, pertencentes à área do 4º BPM.



Projeto “Pequeno Cidadão” de São Raimundo Nonato

O Pelotão Mirim Pequeno Cidadão foi criado em São Raimundo Nonato-PI no dia 15 de junho de 2015. As instruções são realizadas na sede do 11º Batalhão, sob a coordenação do Capitão Ivanaldo Santos Silva, Subcomandante da Unidade, e atende cerca de 90 crianças, com idade de 08 a 17 anos.

Conta com a parceria do Dr. Thiago, Juiz do Trabalho, do Dr. Marcelo, da Justiça do Trabalho, Irmão Melo, Diretor do Presídio São Raimundo Nonato, do Sr Raimundo Emídio Pindaíba, empresário dono do

Supermercado PKeno, do Sr José Moura Luz, empresário dono do Armarinho Moura, da Srª Socorro Macedo, do Vereador Ronaldo da Mareta e do Sr Antônio Macedo.

Seus principais colaboradores são o grupo de Capoeira Raízes do Brasil, o Professor de Taekwondo Joseni, a funcionária do Samu Nilvania, o Professor Inocêncio e as Igrejas Evangélicas da cidade. O Subtenente Maurício e o Soldado Willian são policiais militares voluntários.



Pelotão Mirim de São João do Piauí



GOTAM faz a diferença em José de Freitas

Em José de Freitas, temos o Grupo de Operações Táticas Mirim – GOTAM, que treina mirins para serem monitores, a fim de auxiliarem os instrutores e coordenadores de outros Pelotões Mirins. Tem 50 integrantes e é coordenado pelos instrutores John e Márcio.

Instrutores do PROERD organizam Pelotão Mirim em Beneditinos

Beneditinos conta com 100 jovens atendidos com o Pelotão Mirim da PMPI, que foi uma iniciativa dos policiais militares instrutores do PROERD e tem o apoio da Prefeitura e da comunidade local.

Direciona os seus integrantes a terem, de forma segura, uma disciplina consciente, maior autoestima e para dizerem não às drogas e à violência.

Policiais Militares são homenageados pelo Ministério Público por atuarem em redes de proteção

O Ministério Público do Piauí (MP-PI), por meio do Núcleo das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID), realizou o evento “Amigas e Amigos do Ministério Público no Enfrentamento à Violência Contra a Mulher”, no dia 02 de junho do corrente ano, com o intuito de reconhecer o trabalho dos parceiros do MP na defesa dos direitos das mulheres.

Na ocasião, foram homenageados o Comandante Geral da PMPI, Coronel Carlos Augusto, e o Subcomandante Geral, Coronel Lindomar. Além deles, também receberam homenagens o Tenente-Coronel Denilson, Coordenador de Extensão e Capacitação Continuada do Centro de Educação Profissional da PMPI (CEP), e a Capitã Josilene, que foi coordenadora das primeiras turmas formadas pelo projeto “Lei Maria da Penha: Sensibilizar Para Abordar”.

O Promotor de Justiça e Coordenador do NUPEVID, Francisco de Jesus Lima, explica que as homenagens se devem ao fato da Polícia Militar do Piauí ser o órgão que primeiro atende a mulher em situação de violência. “Acredito que a Polícia Militar é o órgão mais importante no enfrentamento à violência contra a mulher,

porque todo o trabalho desenvolvido pelo Ministério Público, pelo Judiciário e pela rede de atendimento depende, primordialmente, do trabalho exercido pela Polícia Militar. Então, nós temos essa parceria com a Polícia Militar para que o Piauí, que vem se destacando nesse trabalho, possa, mais eficazmente, atender a mulher em situação de violência, prestando-lhe todo o auxílio, para que ela possa conviver igualmente na nossa sociedade”, concluiu.

O Comandante Geral, Coronel Carlos Augusto, externou gratidão e orgulho ao receber esse reconhecimento em nome da Instituição. “Nós temos uma missão constitucional, que é a preservação da ordem pública. Nós, como Comandante Geral, temos investido bastante nas unidades especializadas da Polícia Militar, e tenho, aqui, um orgulho muito grande de receber, em nome de todos os policiais militares dos 224 municípios, esta homenagem do Ministério Público no combate à violência contra a mulher”. O Coronel aproveitou para agradecer ao Ministério Público por ministrar cursos e palestras aos policiais militares, capacitando a tropa para tão nobre missão.



Projeto Mirim Cidadão atende crianças e adolescentes em todo o Estado

O projeto sócio-educativo-preventivo Mirim Cidadão assiste atualmente cerca de 5 mil crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos, em situação de déficit social e/ou vulnerabilidade social, com a finalidade de auxiliar na formação cidadã, humanística e intelectual. No ano de 2017, o Projeto está sendo ampliado para mais 07 territórios do Piauí, abrindo suas portas para mais de 3 mil crianças e adolescentes do nosso Estado.

Como política preventiva, vem sendo desenvolvido na abordagem das questões sociais mais urgentes, como prevenção contra o uso das drogas, educação sexual, ética, moral e constru-

ção de cidadania por meio de palestras, oficinas, atividades pedagógicas, esportivas e lúdicas. Prevê a integração das três instituições que fazem a Segurança Pública no Estado do Piauí (Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar) e viabiliza a disciplina de crianças e adolescentes no convívio social pautado na respeitabilidade, humanização e comprometimento com o desenvolvimento da sociedade.

O Mirim Cidadão reconhece na portaria nº 12.000-007/GS/2017, publicada no Diário Oficial nº 07 de 10 de fevereiro de 2017 - 34 Núcleos Mirins na capital e interior. Na capital o Mirim Cidadão tem os Núcleos Mirins:

- **Zona Sul:** Areias, Vila Wall Ferraz Sul, Chapadinha Sul, Cincacre, Betinho, Interação Social Mirim Promorar, São Pedro, São José da Costa Rica. Portal do Sul, Loteamento Portal da Alegria, Teresina Sul, Santa Clara
- **Zona Norte:** Poty Velho, Leonel Brizola, Primavera, Alto Alegre, Buenos Aires, Vila São Francisco Norte, Santa Maria da Codipe, Mocambinho, Mafrense, Porenquanto;
- **Zona Leste:** Povoado Cacimbas Velha, PAV - Patrulheiros Amigos da Vida, Porto Centro(Lions), Aravores Verdes;
- **Zona Sudeste:** Gurupi, Vila Parque Poty I;
- **Centro:** Monte Castelo, Bombeiro Mirim, RONE Mirim

No Interior, já funcionam Núcleos Mirins nas cidades de Campo Maior e José de Freitas. O Projeto está em ampliação, em 2017, para as cidades de Batalha, Cabeceiras, Madeiro do Piauí, Jatobá do Piauí, Agricolândia, São Pedro

do Piauí, Demerval Lobão, Beneditinos, Bom Jesus, Floriano, São Raimundo Nonato, Picos, Parnaíba, Jardim do Mulato, Corrente e no povoado David Caldas. As atividades destes Núcleos iniciam no segundo semestre.



O Projeto de Lei de instituição do Mirim Cidadão prevê a formação e eleição de uma Coordenação Geral composta por 19 membros: três profissionais da Segurança Pública (Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar) indicados por seus comandantes numa lista tríplice e escolhidos pelo Secretário de Segurança Pública; um coordenador de Núcleo Mirim dos territórios de desenvolvimento do Estado, exceto o território Entre Rios, do qual serão eleitos um coordenador de cada zona da capital.

Baseado nas teorias pedagógicas da dialogicidade de Paulo Freire, da interatividade de Lev S. Vygotsky, da representação significativa de David Aulsebrook e dos quatro pilares para a educação do século XXI, da UNESCO, pretende auxiliar na formação de crianças e adolescentes, que são sujeitos de direito em desenvolvimento, a fim de que se tornem cidadãos autônomos, críticos e conscientes, de maneira a livrá-los de toda forma de crueldade, opressão, violência e criminalidade.

Os educadores sociais passaram por uma capacitação para desenvolver as atividades. O II Encontro Pedagógico Mirim Cidadão ocorreu em abril de 2016 na Academia de Polícia Civil – ACADEPOL – para cerca de 300 educadores sociais, com objetivo de ministrar as disciplinas da grade curricular do Projeto Político-Pedagógico Mirim Cidadão.



As atividades do Projeto desenvolvem-se no prédio das Escolas Estaduais ou Municipais, dos Centros Comunitários ou Associações de Moradores dos bairros, em um único dia da semana. No entanto, já existe a previsão de construção de Bases Comunitárias Mirim Cidadão, que agregarão toda uma estrutura para subsidiar a formação das crianças e adolescentes assistidos.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí pretende, com essa política preventiva, munir e qualificar as Unidades do Projeto com estrutura física, material e humana para fazer frente às demandas por prevenção primária ante a difusão da violência, criminalidade e das drogas nas comunidades piauienses. E, ainda, auxiliar na formação de uma rede de atendimento integrada, que congregue setores como a educação, saúde, assistência social, cultura, trabalho e emprego, esportes e lazer, nos âmbitos federal, estadual e/ou municipal, bem como sociedades empresárias, entidades sem fins lucrativos e/ou sociedade civil em geral.

Colégio da PMPI

“Educar é Disciplinar para a Vida”



Fundada em março de 1978, com a proposta de atender aos filhos de policiais militares e à comunidade, a Escola Estadual de Tempo Integral “Governador Dirceu Mendes Arcoverde” é dirigida, atualmente, pela Capitã Ana Cristina e pela Capitã Elis, que receberam a grande missão de transformar a Escola em Colégio Militar. A escola é um dos órgãos da Polícia Militar do Piauí, com o diferencial de prestar serviço educacional e social a toda comunidade.

O Colégio da PM (que oferece o 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio em tempo integral) possui 490 alunos e seu quadro profissional é composto por 09 policiais militares, 20 professores da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDUC) e 39 servidores gerais. A escola é subordinada à Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa, contudo recebe o apoio técnico pedagógico da SEDUC, que é a entidade mantenedora.

No ano de 2016, o colégio teve 87 alunos, do 3º ano, aprovados no ENEM, ou seja, 75% de aprovação nos mais diversos cursos (Engenharia Civil, Direito, Biomedicina, Arquitetura, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Serviço Social e Licenciaturas). O resultado superou o desempenho do ano anterior, já que, em 2015, foram 82 aprovados, o que mostra a evolução colégio a cada ano.

A Escola, apesar do pouco tempo de implantação do Projeto, já obteve resultados de destaque no ano de 2016: quatro menções honrosas nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática, 2ª

Colocação no SAEPI (Sistema de Avaliação de Ensino do Estado do Piauí) e 1ª Colocação na Feira de Ciências das Escolas Estaduais.

Só é possível ingressar no Colégio da PM no 1º ano do Ensino Médio. Para isso, é preciso ser aprovado em exame classificatório e o candidato deve ter, no máximo, 15 anos.

Além das aulas regulares, os alunos participam de diversas atividades extracurriculares no contraturno, como estudos na biblioteca, aulas de música, de jiu jitsu, e prática de outros esportes na quadra poliesportiva. Incluem-se, ainda, três disciplinas que seguem padrão militar: Ordem Unida, que aborda trabalho em equipe e solidariedade; Instrução Geral, que trata de assuntos como Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente e educação para o trânsito; e Etiqueta Social.

Os estudantes são cobrados pelo cumprimento dos horários, realização das tarefas, pelo tratamento cordial e respeitoso aos professores, aos colegas, servidores e diretores, além da higiene e organização. Os professores são civis e a base das disciplinas é adequada aos parâmetros curriculares adotado pelo Ministério da Educação para o ensino médio. Ademais, os alunos recebem aulas voltadas para temas como cidadania e disciplina, por exemplo. Os alunos também têm responsabilidades na manutenção e cuidados com o espaço escolar.

O Colégio da PM localiza-se na Rua Waldemar Martins, 3360, no Bairro Morada do Sol.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD

Prevenir para não punir

O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA é a adaptação brasileira do D.A.R.E. - Drug Abuse Resistance Education.

Esse modelo surgiu em 1983, quando o Distrito Escolar e o Departamento de Polícia de Los Angeles/EUA se uniram para criar um programa de caráter preventivo contra o uso abusivo de drogas. Seu objetivo principal é conscientizar as crianças e os adolescentes no seu habitat de aprendizagem, a escola, integrando professores e policiais fardados nesse trabalho. Com o sucesso em todos os Estados norte-americanos, o PROERD expandiu, posteriormente, pelo mundo, estando presente em mais de 50 países conveniados atualmente.

No Brasil, o programa foi adotado pela Polícia Militar do Rio de Janeiro, observando o modelo e parceria com D.A.R.E. Hoje, todos os estados brasileiros desenvolvem o PROERD por meio de suas corporações policiais militares. O programa foi adaptado à realidade brasileira mediante um intenso trabalho de profissionais de diversas áreas, que estudaram – e continuam estudando – o programa americano, para uma perfeita adequação à realidade de nosso país.

No Piauí, o programa foi instituído pelo Decreto Estadual nº 11.358, de 23 de abril de 2004, e ratificado pela Lei 5.433 de 24 de dezembro 2004, já prevendo a criação da Coordenadoria Estadual do PROERD na Estrutura Organizacional da Polícia Militar do Piauí, com a previsão de Coordenadorias Regionais nas sedes dos Batalhões da Capital e do interior do Estado.

Existem quatro currículos: o PROERD KIDS, para as séries iniciais; as aulas tradicionais ministradas para os alunos do 5º e do 7º ano; e, ainda o Currículo Pais ou Responsáveis, que contempla os adultos em geral.

Atualmente, o carro-chefe do PROERD no Piauí é o 5º ano, uma vez que prioriza a faixa etária entre 9 e 12 anos, com uma atividade de prevenção primária. Nesse currículo, são 10 lições distribuídas ao longo de um trimestre letivo, onde o policial-instrutor apresenta estratégias preventivas para a comunidade escolar e potencializa a participação da família no contexto educacional e no convívio social. Possibilita, ainda, a complementação de projetos pedagógicos da escola, segundo o que prescreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).



No final do programa, os alunos recebem um Certificado de “Criança Proerdiana”, em uma festa de formatura, com o compromisso de dizerem “NÃO” ao uso abusivo de drogas e combaterem a violência urbana e escolar, adotando uma postura consciente e pacifista.

O PROERD piauiense desenvolve o programa nas escolas da rede municipal, estadual e filantrópicas, atuando, ainda, em diversas comunidades, com palestras dirigidas ao público em geral da capital e do interior. Desde sua implantação, no ano de 2004, mais de 50.000 mil crianças e adolescentes já foram contempladas diretamente com o Programa.

De junho de 2016 até os dias atuais, cerca de 10 mil crianças foram capacitadas a resistirem às pressões para o uso

de drogas, mesmo as lícitas, tanto na capital como no interior do estado.

O PROERD está presente em mais de 70 municípios do Piauí. Isso é resultado da expansão que o projeto teve no interior do estado, em especial nas áreas de zona rural. Segundo a Major Elizete, Coordenadora Estadual do PROERD, a meta, para 2017, é priorizar a capital, conforme determinação do Comandante Geral da PMPI, Coronel Carlos Augusto.

Com essas ações educativas, a Polícia Militar do Piauí está inserida no contexto de uma polícia moderna, parceira, interativa e, sobretudo, cumpridora do seu papel constitucional. Somos a Polícia Preventiva, razão primeira de uma corporação policial militar.



Eis os municípios atendidos desde 2013, alguns em pleno desenvolvimento: Teresina, União, Parnaíba, Beneditinos, Francisco Aires, Pio IX, Ilha Grande do Piauí, Paulistana, São João do Piauí, Nova Santa Rita, Pedro Laurentino, Corrente, Cristalândia, Campo Maior, Buriti dos Lopes, Bom Princípio, Caraúbas, Cocal, Cocal dos Alves, Cocal de Telha, Angical, Barro Duro, Novo Santo Antonio, Jatobá, Miguel Alves, Lagoa do Piauí, Prata do Piauí, José de Freitas, Demerval Lobão, Picos, São Francisco do Piauí, Canto do Buriti, Simplicio Mendes, Oeiras, Colônia do Piauí, Colônia do Gurgueia, Inhuma, São José do Piauí, Tanque do Piauí, Coronel José Dias, São Raimundo Nonato, São Miguel do Tapuio, Castelo, Pedro II, Piripiri, Piracuruca, Luzilândia, Agricolândia, Água Branca, Lagoinha, Jardim do Mulato, Avelino Lopes, Baixa Grande do Ribeiro, Barras, Bom Jesus, Buriti dos Montes, Campo Alegre do Fidalgo, Campo Largo, Capitão de Campos, Capitão Gervásio Oliveira, Coivaras, Elesbão Veloso, Valença, Flores do Piauí, Floresta do Piauí, Floriano, Fronteiras, Regeneração, Jaicós, Jerumenha, João Costa, Lagoa do Barro, Luis Correia, Milton Brandão, Pajeú, Queimada Nova, Ribeiro Gonçalves, São João da Canabrava, São Francisco de Assis do Piauí, Santa Cruz do Piauí, São João da Fronteira, São João da Varjota, São Julião.

Projeto “Eu escolho um Trânsito Seguro”



A Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN), comandada pelo Major Iran, tem posto em prática o Projeto “Eu escolho um trânsito seguro”, que teve início na Semana Nacional do Trânsito/2016, promovida em setembro do ano passado por diversos órgãos que atuam na área do trânsito. Desde então, a CIPTRAN tem recebido, por parte de diretores e coordenadores das escolas, solicitações para apresentar palestras de caráter preventivo e informativo, em que são abordados, do ponto de vista do Policial Militar e de vítimas de acidentes automobilísticos, a conduta correta dos usuários das vias terrestres, os acidentes de trânsito e suas consequências.

Segundo a palestrante da CIPTRAN, Aluna CFS Lidiane Rocha, a campanha é muito importante, pois “visa a conscientizar os jovens desde a mais

tenra idade até os 17 anos, porque esse jovem vai ser o nosso condutor de amanhã, e ele já vai pegar seu veículo habilitado e consciente das consequências e da responsabilidade de conduzir um veículo automotor”, afirma a policia militar.

O projeto já atendeu a quase 5 mil alunos, e a expectativa, para o ano de 2017, é dobrar o número de educandos a assistirem aos stand ups, paródias, palestras e demais atividades lúdicas que a equipe tem a oferecer. Criar uma câmara de atenção às vítimas desses acidentes é outro objetivo do projeto, com o intuito de levá-las a falar sobre as sequelas físicas e psíquicas, além de ensinar aos jovens que os cuidados e a gentileza no trânsito podem salvar muitas vidas. Por fim, será produzido um documentário que deverá ser exibido nacionalmente.

CIPE: a atuação da PMPI nas escolas



A Companhia Independente de Policiamento Escolar – CIPE – é responsável pelo policiamento preventivo e ostensivo nas escolas públicas com circunscrição em todo o Estado do Piauí. Sua atuação é baseada em palestras e conversas com diretores, professores e alunos das escolas, tendo como base a filosofia de Policiamento Comunitário, para realizar o trabalho de prevenção primária. Além disso, também é responsável pelo trabalho de rondas nas imediações das escolas, com abordagens a veículos e pessoas em atitude suspeita, com o objetivo de evitar assaltos, venda de drogas e outros ilícitos nos horários de entrada e saída dos alunos.

O trabalho da CIPE é feito por meio de solicitação das gestões escolares, que procuram a unidade para a realização de palestras. Nessas ocasiões, os policiais buscam fazer o contato diário com os alunos e procuram identificar

aqueles que estão em situação mais vulnerável, repassando orientações.

De agosto de 2016 a maio de 2017, a CIPE realizou 7.231 visitas, em mais de 440 escolas das redes estadual e municipal de ensino. Durante esse período, a Companhia esteve presente em diversos eventos para garantir a segurança: Desfiles Cívico-Militares, Provas do ENEM, Jogos Escolares, e eventos de integração escolar, como gincanas, feiras e passeatas, além de fazer o policiamento nas revisões da SEDUC. Além disso, a CIPE deu apoio a várias atividades operacionais, como o Policiamento em estádios, a Operação Fecha Teresina, a 66ª Expoapi/2016, a Operação Visibilidade 9º BPM, o Pleito Eleitoral 2016, o Corso 2017 e o Carnaval 2017.

Fazem parte das operações próprias da CIPE o Policiamento do Início do Ano Letivo, a Operação Noturnão Escolar e o Expediente Operacional.

SAÚDE: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Outra preocupação da Polícia Militar é proporcionar tratamentos médicos e campanhas de prevenção à saúde, que têm como foco os profissionais da instituição, seus familiares e a comunidade como um todo.

Hospital da PMPI busca atingir a condição de hospital de alta complexidade



O Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar – HPMP – faz parte da rede estadual de saúde no atendimento ambulatorial e de urgência e emergência, e disponibiliza 27 leitos dentro da regulação do Estado. Segundo do Coronel Adersino, Diretor Geral do HPMP, o hospital recebe pacientes de todo o Piauí e realiza cirurgias de pequena e média complexidade a partir da parceria com o Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Além disso, tem se destacado como centro de excelência no atendimento à população piauiense em diversas especialidades, como odontologia, fisioterapia, ortopedia, cardiologia, ginecologia e proctologia, dentre outros, por meio dos convênios SUS, IAPEP e PLAMTA. Em 2016, o HPMP realizou mais de 140 mil

atendimentos, dentre os quais foram mais de 47 mil atendimentos de fisioterapia, mais de 20 mil consultas médicas, mais de 17 mil em atendimentos de patologias clínicas e mais de 10 mil atendimentos odontológicos. Além da assistência médico-hospitalar, é oferecido atendimento psicológico e de assistência social aos pacientes e familiares.

Nos últimos anos, o Hospital se moderniza para atender os policiais militares e toda a população piauiense. Para isso, estão sendo investidos cerca de 2 milhões de reais, destinados à implantação de 10 leitos de UTI e início do projeto odontológico em parceria com a SEID (Secretaria Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência). Esses aprimoramentos elevarão o HPM, em breve, à condição de hospital de alta complexidade.



Centro de atendimento odontológico às pessoas com deficiência é inaugurado no HPM

A partir da parceria com a SEID, foi inaugurado, no dia 27 de abril deste ano, o Centro de Atendimento Odontológico às Pessoas com Deficiência Intelectual e Autismo. Segundo o Coronel Adersino, Diretor Geral do HPM, esse é um divisor de águas para o hospital, pois não havia um serviço como esse no estado do Piauí que pudesse atender a essa demanda, sendo que, em todo o Brasil, só existe esse tipo de atendimento em duas cidades: Brasília e, partir deste ano, Teresina.

Os equipamentos adquiridos são adaptados para possibilitar o atendimento adequado de pacientes que não interagem, que não verbalizam, que de alguma forma não se comunicam para o tratamento odontológico, como explica a Tenente-Coronel Amparo, Chefe do Setor Odontológico do HPM, “nós vamos atender aquele paciente que ninguém consegue atender. A figura principal é aquele paciente que não consegue compreender comandos como 'abra a boca', 'não mexa', que tenha deficiência cognitiva e precise ser sedado para que a gente possa trabalhar na cavidade oral”.



CAIS Itinerante e Capelania da PM realizam ações de saúde nas Unidades da PMPI

O Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar do Piauí – CAIS, órgão responsável pela atenção à saúde física e mental dos membros da corporação, tem posto em prática o projeto “CAIS Itinerante” com a participação da Capelania da PM, promovendo ações de orientação, identificação e prevenção da saúde de policiais dos Batalhões do interior do Estado.

Durante visitas em inúmeras unidades distribuídas de norte a sul do Piauí, uma equipe de profissionais que trabalham no Centro, composta por psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e técnicos em enfermagem, sob a supervisão do Major Marcos, diretor do CAIS, tem realizado atividades que incluem palestras, aferição de pressão arterial e verificação de glicemia dos policiais, visando abordar a saúde do homem e da mulher na Polícia Militar, a prevenção ao suicídio e o combate ao estresse, finalizando com assistência religiosa realizada pelo Capelão da PMPI Capitão F. Alves.

Como parte do projeto “CAIS Itinerante”, a equipe do CAIS realizou, de 07 a 11 de novembro de 2016, a “Operação Prevenindo a Saúde”, voltada aos policiais militares lotados nas unidades de Teresina. A semana de atividades ocorreu no auditório do Quartel do Comando Geral, visando alcançar o máximo de profissionais possível.

Segundo a Cabo Rosiane, psicóloga do CAIS, há necessidade de divulgação do trabalho do CAIS dentro da corporação e na comunidade em geral. “O CAIS é um Centro de Assistência que funciona no modelo de saúde mental, modelo de CAPS AD, voltado para o atendimento de álcool, drogas e outros transtornos, bem como a saúde como um todo. Nós organizamos esse projeto para estar conscientizando nossos policiais, para estar orientando sobre como ele deve chegar ao CAIS, que os nossos serviços são voltados exatamente para a prevenção dos transtornos associados”, completa.



Atividades de equoterapia são desenvolvidas em Teresina e Parnaíba



Desenvolvida desde 1997 na sede do Esquadrão Independente de Policiamento Montado - EIPMONT, o Programa de Equoterapia da PMPI é referência no tratamento de doenças de ordem motora, neurológica e psicológica.

Atualmente, a Equoterapia possui 120 praticantes, que são acompanhados por uma equipe de 26 profissionais mediadores, tanto civis quanto militares.

Para ser atendido pelo programa de Equoterapia, basta se dirigir à sede da cavalaria, localizada na avenida São Francisco, nº 3001, bairro extrema.



REDE DE ATENDIMENTO: COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA GRUPOS VULNERÁVEIS

No âmbito das discussões sobre Segurança Pública, tem crescido a preocupação com a proteção de grupos vulneráveis. Nessa perspectiva, uma solução possível é a criação de políticas de proteção, estabelecendo redes de atendimento que amparem aqueles que, por questões culturais, sociais e históricas, são mais suscetíveis a sofrer violência.

Seguindo essa tendência, surgem, na Polícia Militar do Piauí, iniciativas que propõem uma atenção especial a tipos específicos de violência, com o objetivo tanto de capacitar e orientar sobre esses assuntos quanto de por em prática ações de combate a essas violências. Os principais exemplos que temos são os trabalhos do GAECIM, do GAMVV e do Projeto Lei Maria da Penha: Sensibilizar para Abordar.

“Sensibilizar para Abordar”



Para a atuação no combate a violência doméstica e de gênero, faz-se necessário, em primeiro lugar, que os agentes de segurança pública tenham conhecimento das peculiaridades e aspectos que envolvem essas situações, para que tenham embasamento teórico que dê condições de agir da melhor forma possível ao atender esse tipo de ocorrência. É com essa intenção que foi criado o Projeto Maria da Penha: Sensibilizar para Abordar, que está sendo posto em prática, desde o ano passado, por meio de cursos de capacitação ministrados no Centro de Educação Profissional (CEP).

Segundo a Capitã Josilene, uma das colaboradoras do Projeto, ele se concretizou por meio de acordo de cooperação técnica entre a Polícia Militar do Piauí e o Ministério Público. “O foco é a melhor capacitação dos nossos policiais militares em relação à Lei Maria da Penha, considerando que o policial militar é o que tem o primeiro contato com a mulher que é vítima de violência doméstica. Então toda essa capacitação teve como objetivo estar atualizando os conhecimentos dos policiais e sensibilizando também no sentido de abordar essa mulher que é vítima de violência de uma forma mais adequada, mais humana, e dando os encaminhamentos necessários”, completou a Capitã.

O promotor de justiça Francisco de Jesus, que atua no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher em Teresina, ressalta que o trabalho é feito em equipe para atender à

mulher vítima de violência e trazer a ela a resolução desse conflito, protegendo a família e aplicando a Lei Maria da Penha. “No ano passado, nós fizemos um trabalho com a Polícia Militar, desenvolvendo o projeto 'Sensibilizar para Abordar', em que, em nove turmas de policiais, nós trabalhamos a temática da violência contra a mulher, fazendo abordagem social, psicológica e jurídica e montando estratégias de enfrentar essa violência em conjunto”, disse. Para ele, não basta apenas discutir o tema, também é preciso criar estratégias de ação: “O 'Sensibilizar para Abordar' é um projeto que traz atitudes concretas de enfrentamento à violência contra a mulher, para que essa mulher, além de atendida pela Polícia Militar, ela também tenha uma orientação: qual a rede? Onde ela pode procurar? O que é o Ministério Público? O que é a delegacia? Onde ela pode encontrar o juiz? Onde ela pode encontrar a casa abrigo? Como é feito em caso de ele (o agressor) ser alcoólatra ou usuário de droga?”.

O calendário de atividades do projeto foi retomado este ano e deverá se estender até a capacitação de todo efetivo operacional da PMPI, visando sempre fundamentar o trabalho operacional, como o que é realizado pelo 4º Batalhão, na cidade de Picos.

Grupo de Assistência às Mulheres Vítimas de Violência - GAMVV

Como exemplo de estratégia de ação no combate à violência doméstica, desde o dia 08 de março de 2016, na cidade de Picos-PI, está sendo posto em prática o Projeto GAMVV (Grupo de Assistência às Mulheres Vítimas de Violência), que tem parceria com diferentes entidades da cidade de Picos que atuam no combate a violência contra a mulher. Seus principais parceiros são a Coordenadoria dos Direitos da Mulher de Picos, a Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social – SEMTAS, o Serviço de Atendimento à Mulher Víctima de Violência Sexual – SAMVVIS, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMULHER, o Conselho Tutelar, o Núcleo Maria da Penha do Tribunal de Justiça (Fórum), Ministério Público, Delegacia Regional de Polícia Civil, União das Mulheres Piauienses – UMP/Núcleo de Picos e Associação das Profissionais do Sexo do município de Picos – APROSEP.

Desde então, o 4º Batalhão da Polícia Militar tem atuado com uma guarnição policial designada para o atendimento das ocorrências de violência contra a mulher, disponibilizando o número de telefone embarcado ([89] 99901-1176) e uma viatura caracterizada, além do apoio policial quando solicitado pelos órgãos que atuam no atendimento à mulher vítima de violência.

Os órgãos e entidades parceiras do GAMVV atuam, dentro de suas possibilidades e competências, no acompanhamento e ajuda à mulher vítima de violência naquilo que for necessário, conforme a realidade do caso. Contudo, Picos não é a única cidade que conta com esse tipo de iniciativa.



Grupamento de Atendimento Especializado à Criança, ao Idoso e à Mulher – GAECIM

Atualmente, a cidade de Parnaíba conta com uma Unidade Policial Militar que busca não só a capacitação, mas também a ação no combate à violência às minorias. O 2º Batalhão da Polícia Militar do Piauí, comandado pelo Tenente-Coronel Lucena, conta com o trabalho do Grupamento de Atendimento Especializado à Criança, ao Idoso e à Mulher – GAECIM – que atua desde o dia 1º de dezembro de 2015. A ideia da criação desta unidade surgiu da constatação do elevado número de casos em que esses três grupos são vítimas dos mais diversos aspectos de violências, bem como a urgência de uma forma de atendimento diferenciado, já que muitas vezes essa violência acontece no âmbito familiar.

A proposta do GAECIM é garantir a proteção de crianças, mulheres e idosos através de um atendimento mais ágil e com planejamentos específicos e direcionados, atuando de forma integrada com as Instituições Públicas, tais como: Polícia Civil (Central de Flagrantes, Delegacia Especializada da Mulher e Instituto de Medicina Legal); Ministério Público; Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania da Prefeitura de Parnaíba – SEDESC – (Conselho Tutelar, CREAS, Núcleo de Enfrentamento à Violência e Conselho do Idoso); Defensoria Pública; Secretária Estadual de Saúde através do

Hospital Estadual Dirceu Arcoverde – HEDA – e do Serviço de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual – SAVVIS – e outros órgãos a fins.

Para isso, os policiais que fazem parte do grupamento participaram de um curso de capacitação baseado nos Direitos Humanos e nos princípios de Polícia Comunitária, para que estes tivessem mais conhecimentos sobre como agir durante o atendimento e sobre as legislações pertinentes a esses casos, tais como Lei Maria da Penha, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso, agindo como elementos pacificadores e solucionadores de conflitos e crises. Além disso, a viatura do GAECIM também faz o trabalho de fiscalização de medidas protetivas, com visitas periódicas às casas de vítimas que estão sendo amparadas judicialmente.

Para que as mulheres que sofreram violência sintam-se menos constrangidas e revitimizadas ao relatar suas queixas, principalmente no que se refere aos crimes sexuais, cada guarnição tem a presença de uma policial militar feminina para facilitar a coleta de informações. Além disso, a Base do GAECIM possui uma brinquedoteca para o acolhimento tanto de crianças que sofreram abusos quanto de filhos de mulheres que procuram ajuda da Polícia Militar.



“Para a Polícia Militar do Piauí, essa é uma nova visão de atendimento e acompanhamento na administração de situações conflituosas, destarte, o GAECIM se torna operativo, competente e apropriado, pois evita atuações repetitivas por parte das guarnições de serviço, minimizando o retrabalho, otimizando os recursos humanos e materiais da instituição, propiciando que outras ocorrências potenciais possam ser atendidas”, afirma a Capitã Leoneide, comandante do GAECIM.

Ainda segundo a comandante do GAECIM, os policiais do grupamento, quando ainda na capacitação, puderam compreender a complexidade deste tipo de atendimento, fato verificado no reflexo das ocorrências atendidas cotidianamente. “Esta qualificação os instrumentalizou no combate a violência contra vulneráveis gerando assim uma maior sensibilidade e humanização à causa. Dessa forma, os policiais compreenderam que esses atos praticados por pessoa conhecida e estimada é emocionalmente mais avassalador porque abrange a violação da confiança e muitas vezes incluem vitimização repetida. Ao longo desses cinco meses de atuação, o grupamento aperfeiçoou os atendimentos, evidenciando excelentes resultados no combate a violência contra esses grupos em situação de vulnerabilidade”.

Para o Gestor Operacional do NEV – Núcleo de Enfrentamento à Violência – Sr. Raimundo Santos, os resultados levam a acreditar em um futuro melhor para nossas comunidades. “O Grupamento veio como um grande parâmetro para o cumprimento de medidas protetivas às vítimas de violência doméstica.



Para nós do Núcleo de Enfrentamento à Violência, isso é um resultado de um dos nossos objetivos que é criar a política de atendimento às vítimas de violência doméstica. E a Polícia Militar do Piauí está de parabéns por esta ferramenta de trabalho que é o GAECIM, que está tendo esse respaldo muito grande dentro da sociedade por esse atendimento especializado e por esses homens e mulheres que resolveram realmente se capacitar para enfrentar esse fenômeno.”

As famílias que são acompanhadas pela rede de atendimento que o GAECIM se propôs a integrar também aprovam a iniciativa. “É muito bom porque, que Deus defenda, chegue a hora de um perigo, pode salvar a vida da gente. Se ele souber que a Polícia está frequentemente fazendo visitas, ele não vem”, afirma D. Maria*, referindo-se ao seu agressor e às visitas domiciliares de fiscalização que recebe semanalmente.

A Base do Grupamento está aberta 24 horas por dia e localiza-se na Av. Dr. João Silva Filho, nº 2530, bairro Piauí em Parnaíba-PI. Os telefones de contato para denúncias são 98858-1388, 98858-1376 e para mensagens via whatsapp 98858-1269. O Email é gaecimpmp@gmail.com.br. A unidade também possui página no Facebook www.facebook.com/pmpigaecim e blog para divulgação das suas atividades gaecim.blogspot.com.br.

**D. Maria é um pseudônimo utilizado na matéria como medida de segurança para proteger a privacidade da vítima.*



NOS 224 MUNICÍPIOS DO PIAUÍ, A PRIMEIRA A GARANTIR OS DIREITOS DO CIDADÃO.

25 de junho - 182 anos da Polícia Militar do Piauí

/policiamilitarpiauiPMPi 
www.pm.pi.gov.br 
/policiamilitarpiaui 



SEGURANÇA
Secretaria de Estado de
Segurança Pública / SSP/PI



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCER
JUNTO COM SUA GENTE